

Câmara Técnica Assessora para a Gestão da Família de Classificações Internacionais: perspectivas para o biênio 2021-2022



GESTÃO DA
FAMÍLIA DE
CLASSIFICAÇÕES
INTERNACIONAIS

Giovanny V A França
Diretor DASNT/SVS/MS

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

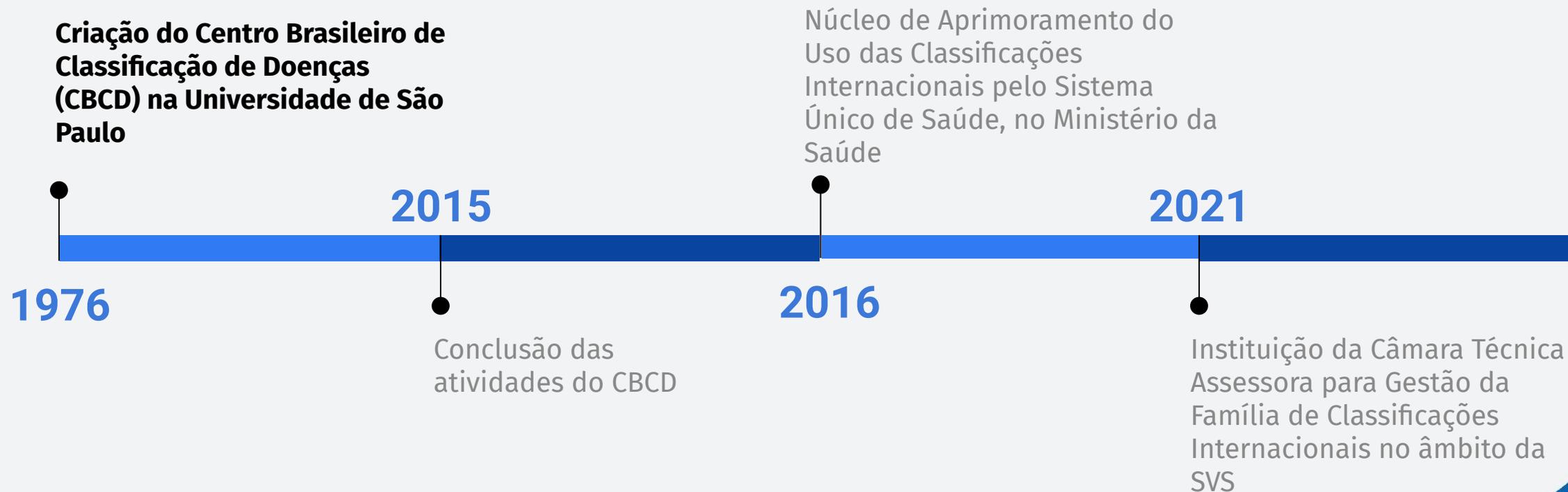
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

18 de junho de 2018: lançamento da 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças pela Organização Mundial da Saúde



Histórico



Homenagem ao Professor Ruy Laurenti



- Formado em Medicina (1957) pela USP, fez o doutorado em Cardiologia (1969) na mesma instituição. Tornou-se professor livre docente e professor titular em Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP
- Ao longo de sua carreira na USP, foi diretor da Faculdade de Saúde Pública, Pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária e vice-reitor da Universidade entre 1990 e 1994
- Foi diretor do Centro Colaborador da OMS para a Família de Classificações Internacionais (Centro Brasileiro de Classificação de Doenças)

Centro Brasileiro de Classificação de Doenças

- **Na OMS:** Estabelecidos para auxiliar no desenvolvimento, implementação e disseminação das Famílias de Classificação

NOTICIÁRIO/NEWS

CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS

Em julho de 1976 foi firmado convênio entre o Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde e a Universidade de São Paulo visando a criação do “Centro Brasileiro de Classificação de Doenças”, o qual passou a funcionar na Faculdade de Saúde Pública da USP, junto ao Departamento de Epidemiologia.

A 29.ª Assembleia Mundial da Saúde, realizada em maio de 1976, em sua 12.ª sessão plenária (12/5/76), considerando o interesse dos países de língua portuguesa na criação de um centro internacional,

dução, nesse idioma, da 9.ª Revisão da CID e de suas classificações suplementares, a fim de que pudessem ser utilizadas com igual eficácia em todos os países de idioma português.

As funções e atividades do novo Centro serão semelhantes àquelas exercidas pelos quatro outros centros internacionais já existentes (Londres, Paris, Moscou e Caracas) e que podem ser resumidas nas seguintes:

— estudar os problemas relativos à es-

- Promover melhoria da qualidade das informações dos atestados de óbito
- Preparar a edição, em língua portuguesa, das sucessivas revisões
- Entre outras atribuições

Centro Brasileiro de Classificação de Doenças

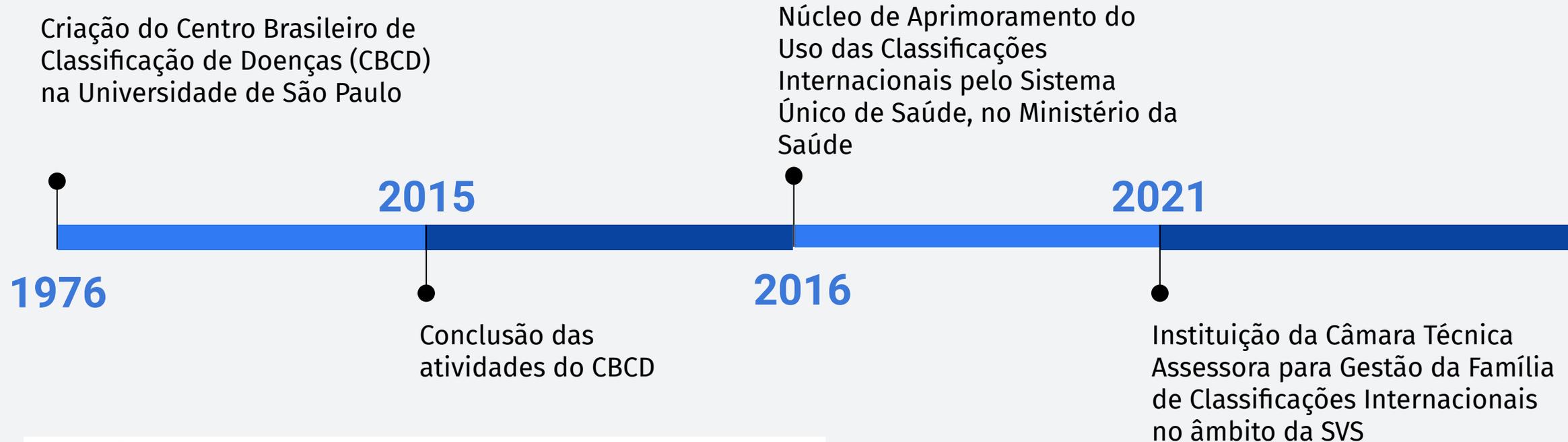
DECLARAÇÃO DE ÓBITO N°	
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE	
1 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2 CARTÓRIO DE N° DO REGISTRO DATA DO REGISTRO
3 ÓBITO FETAL SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	4 NOME
5 ESTADO CIVIL SOLTEIRO <input type="checkbox"/> CASADO <input type="checkbox"/> VIÚVO <input type="checkbox"/> DESQUARTADO <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/>	6 SEXO MASC <input type="checkbox"/> FEM <input type="checkbox"/>
7 DATA NASCIMENTO DIA MÊS ANO	8 IDADE ANOS COMPLETOS MESES DIAS
9 LOCAL DE OCORRÊNCIA HOSPITAL <input type="checkbox"/> DOMICÍLIO <input type="checkbox"/>	10 ENDEREÇO
11 RESIDÊNCIA HABITUAL (RUA, NÚMERO, BARRIO, ETC.)	12 MUNICÍPIO
13 OCUPAÇÃO HABITUAL DO FALECIDO	14 NATURALIDADE
15 GRAU DE INSTRUÇÃO NENHUMA <input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> 2º GRAU <input type="checkbox"/> SUPERIOR <input type="checkbox"/>	16 FILIAÇÃO NOME DO PAI
17 NOME DA MÃE	18 OCUPAÇÃO HABITUAL
19 GRAU DE INSTRUÇÃO NENHUMA <input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> 2º GRAU <input type="checkbox"/> SUPERIOR <input type="checkbox"/>	20 IDADE
21 GRAU DE INSTRUÇÃO NENHUMA <input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> 2º GRAU <input type="checkbox"/> SUPERIOR <input type="checkbox"/>	22 GRAU DE INSTRUÇÃO NENHUMA <input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> 2º GRAU <input type="checkbox"/> SUPERIOR <input type="checkbox"/>
23 N° DE FILHOS VIVOS NASC. MORTOS TOTAL	24 DURAÇÃO DA GESTAÇÃO (EM SEMANAS)
25 GRAVIDEZ	26 PARTO ESPONTÂNEO <input type="checkbox"/> OPERATÓRIO <input type="checkbox"/>
27 MORTE DO FETO (EM RELAÇÃO AO PARTO)	28 PARA MENORES DE 28 SEMANAS DE GESTAÇÃO
29 RECEBERAM ASSISTÊNCIA MÉDICA DURANTE A DOENÇA QUE OCASIONOU A MORTE	30 O MÉDICO QUE ASSINA ATENDEU AO FALECIDO
31 O DIAGNÓSTICO FOI CONFIRMADO	32 CAUSA DA MORTE (ANOTE SO UM DIAGNÓSTICO POR LINHA)
33 CAUSAS ANTECEDENTES	34 PARTE II
35 TIPO DE ACIDENTE	36 ACIDENTE DE TRABALHO
37 LOCAL DO ACIDENTE	38 NOME DO MÉDICO
39 ENDEREÇO DO MÉDICO	40 TELEFONE
41 ASSINATURA	42 DATA DO ATESTADO
43 DECLARANTE	44 1ª TESTEMUNHA
45 2ª TESTEMUNHA	46 CEMITÉRIO EM QUE SERÁ ENTERRADO
47 MUNICÍPIO	

Modelo de Declaração de Óbito implantado em 1976: padronização em todo país

O Brasil tem tradição como Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde



Histórico



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/03/2021 | Edição: 50 | Seção: 1 | Página: 74
Órgão: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde

PORTARIA GAB/SVS Nº 6, DE 15 DE MARÇO DE 2021

Câmara Técnica Assessora para a Gestão da Família de Classificações Internacionais no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde.

Atribuições da CTA BR-FIC

- Contribuir no desenvolvimento, manutenção e revisão da CID e CIF
- Apoiar a implantação de sistemas de informação, estatísticas e evidências nacionais e internacionais de informação em saúde
- Apoiar o trabalho internacional com participação ativa no desenvolvimento, implementação, ensino, atualização, revisão, utilização, aperfeiçoamento, uso de ferramentas eletrônicas, terminologia e outras atividades

Atribuições da CTA BR-FIC

- Colaborar com os gestores locais com informações sobre a disponibilidade, adequação e aplicabilidade das classificações para diferentes fins
- Promover a utilização da CID e CIF por meio do desenvolvimento, formulação e compartilhamento de materiais de ensino, organização e realização de treinamentos em nível local, regional e global, em parceria com a OMS
- Contribuir para melhorar a qualidade na utilização da família de classificações, apoiando procedimentos de garantias de qualidade para os produtos, em coordenação com a OMS

Composição

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Análise de Saúde e Doenças não Transmissíveis

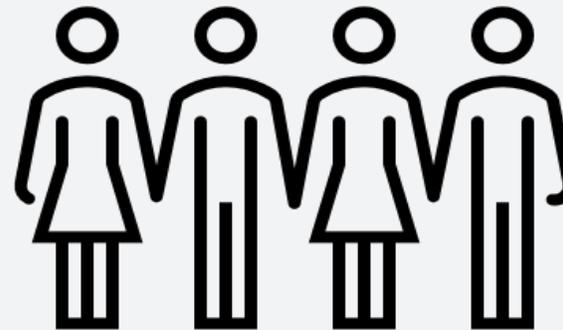
Convidados especiais

- Conass
- Conasems
- Segmentos do poder público
- Autarquias
- Parceiros na gestão estadual e municipal
- Comunidade científica e da sociedade



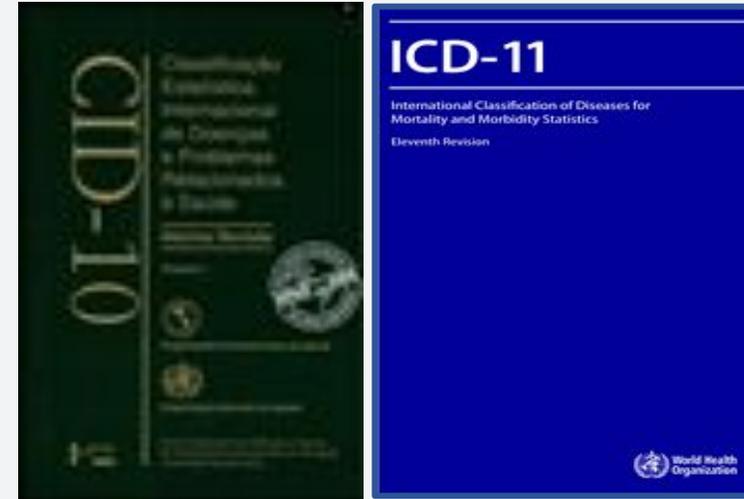
Informações gerais

- As reuniões acontecerão a cada seis meses ou, extraordinariamente, quando convocada pela coordenação
- São formalizadas em Termo de Referência padrão



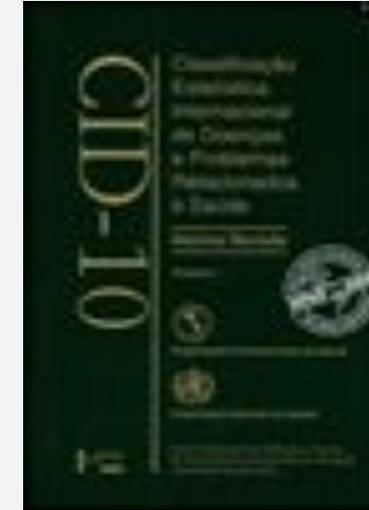
Prioridades

- Atualizar a CID-10
- Traduzir a CID-11
- Estabelecer os formulários eletrônicos da Declaração de Óbito e Declaração de Nascido Vivo
- Qualificar a classificação das causas de morte no Brasil



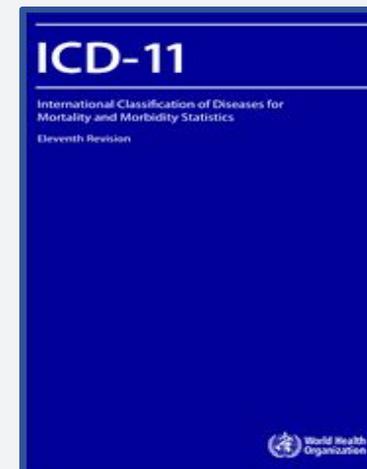
CID-10

- Necessidade de atualização das tabelas do SIM:
 - De causas
 - De modificações
 - Da CID
- Atualização dos volumes a ser validada e atualizada com a inserção dos novos códigos, inclusive os relativos à Covid-19



CID-11

- Tradução
- Apoio da Opas-WDC



Plano de trabalho

- Prazo para execução até 2022
- Quatro grupos de trabalho, um para cada prioridade

Cada grupo conta, com ao menos, cinco profissionais



Cada grupo entregará um produto que será apresentado nas reuniões da CTA BR-FIC e divulgado no repositório

WHO-FIC

Related Classification International

Classification of Primary Care (ICPC) International

Classification of External Causes of Injury (ICECI)

The Anatomical, Therapeutic, Chemical (ATC) classification system with Defined Daily Doses

ISO 9999 Technical aids for persons with disabilities

Reference Classifications

International Classification of Diseases (ICD)

International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF)

International Classification of Health Interventions (ICHI)

Derived Classifications International

Classification of Diseases for Oncology, Third Edition (ICD-O-3)

The ICD-10 Classification of Mental and Behavioural Disorders Application of the ICD to Dentistry and Stomatology, Third Edition (ICD-DA)

Application of the ICD to Neurology (ICD-10-NA)

ICF Version for Children and Youth (ICF-CY)

Repositório



CIDADES

Panorama da situação epidemiológica de agravos em saúde na sua cidade



NATALIDADE

Painel com dados de nascimento e natalidade de todo o território nacional



MORTALIDADE

Painel dados de mortalidade (monitoramento, estimativa, causas)



DATASUS

Provê os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, necessários ao processo de planejamento, operação e controle



HIV/AIDS

Painel de indicadores epidemiológicos de HIV/aids, sífilis e hepatites virais



SAGE

Sala de Apoio à Gestão Estratégica disponibiliza informações para subsidiar a tomada de decisão, a gestão e a geração de conhecimento



COVID-19

Informações sobre a doença pelo Coronavírus 2019 (Covid-19)



ANOMALIAS CONGÊNITAS

Repositório de materiais produzidos pela Unidade Técnica de Vigilância de Anomalias Congênitas (UT: VAC/CGIAE/DASNT/SVS)



CTA BR-FIC

Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde



VERSÃO ANTIGA

Piloto da Plataforma IVIS

DISQUE SAÚDE 136



MINISTÉRIO DA SAÚDE





Home / CTA BR-FIC

CTA BR-FIC

- Quem somos?
- Família de classificações internacionais
- A implantação da CID-11 no Brasil
- Plano de trabalho BR-FIC
- Publicações e Portarias **Em atividade. Cadastro será atualizado**
- Fórum de codificadores **Em atividade. Cadastro será atualizado**
- Fale conosco

Destaques

-   **Calendário de eventos e arquivo de apresentações**
- Códigos da CID-10 de uso emergencial no contexto da Covid-19**

Acesse aqui



Agradecimentos



Arnaldo Medeiros

Yluska Mendes

Andrea Lobo

Vilma Gawrysczewski

Juan Escalante

OPAS

Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas


CONASS
Conselho Nacional de Secretários de Saúde


CONASEMS
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Agradecimentos

Adelson Guimarães da Costa

Alessandro Chagas

Ana Cristina Machado

Ana Maria Nogales Vasconcelos

Ângela Maria Cascão

Cândida Pereira

Cássia Maria Buchalla

Célia Castéx

Cristiano Boccolini

Dácio Rabello

Delmason Soares

Eliana Aquino Bonilha

Elisabeth França

Heloísa di Núbila

Hulda Kedma Rodrigues Orenha

Josefa Ângela Pontes de Aquino

Juan José Cortez Escalante

Lenice Ishitani

Marcia de Paulo Mazzei

Maria de Fátima Marinho de Souza

Nereu Mansano

Paulo Andrade Lotufo

Simone Carmen Diniz

Tereza Filomena Lourenço Falillace

Valdelaine Etevilna Miranda de Araújo

Vilma Gawryszewski

29 participantes

Equipe DASNT

Cristiane Martins

Cristiano Leher

Eduardo Caixeta

brfic@saude.gov.br

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde



GESTÃO DA
FAMÍLIA DE
CLASSIFICAÇÕES
INTERNACIONAIS

DISQUE
SAÚDE
136

